

# AL NOTÍCIAS

Distribuição gratuita



## Legislativo aprova Orçamento



Eduardo Guedes de Oliveira

O planejamento orçamentário do Estado para o próximo ano, fixando receitas e despesas no total de R\$ 9,3 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão para investimentos em obras e programas, foi aprovado na última sessão plenária de 2006.

Além do Orçamento, os parlamentares apreciaram mais 110 matérias, entre elas duas polêmicas Medidas Provisórias: a que cria o Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza - sem aumento de impostos -, e outra que autoriza o Executivo a realizar pregão entre instituições bancárias para a administração financeira da folha de pagamento dos servidores.

Durante o ano, o Parlamento catarinense discutiu e deliberou sobre mais de 2 mil matérias, das quais 391 foram transformadas em lei.

Com a aprovação do Orçamento, o Poder Legislativo entra em recesso, a partir do dia 22 de dezembro até o dia 2 de janeiro.

*Páginas 2, 12, 13, 14 e 15*

*Votações estenderam-se até às 21 horas do dia 20 e foram acompanhadas por servidores do Besc, sindicalistas e integrantes do MST*

## Parlamento inaugura obras de ampliação

Eduardo Guedes de Oliveira



*Página 3*

## Eleitos são diplomados

Solon Soares



*Cerimônia conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral diplomou 61 eleitos em outubro*

*Páginas 6 a 11*

## OPINIÃO

## Cresce a participação popular no Legislativo

Neste ano de 2006, 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina desenvolveu intensa agenda de trabalho. Dentre outras atividades, realizou 190 sessões, sendo 105 ordinárias (onze a mais que em 2005), 44 extraordinárias e 41 sessões solenes. Neste período, a Assembléia Legislativa deliberou sobre cerca de duas mil matérias, considerando as apresentadas este ano e as que tramitam desde o ano anterior. Este plenário aprovou, até o dia 21 de dezembro, 391 novas leis. Muitas delas de grande repercussão social.

Esses e outros dados estatísticos estão disponíveis no relatório das atividades da Casa, em publicação especial de fim de ano, já distribuído a todos os deputados, à imprensa e aos órgãos oficiais do Estado. Estarão disponíveis ainda no relatório oficial a ser finalizado pelos setores competentes da Assembléia até 30 de janeiro.

Porém, posso afirmar sem medo de errar que, em 2006, o Poder Legislativo teve sua atuação marcada especialmente pela ampla e crescente participação popular em todos os debates e decisões patrocinados pela Casa. Foram realizadas 61 audiências públicas, sendo que 17 delas ocorreram no interior do Estado. Em 2006, a Assembléia Legislativa consolidou sua posição de importante centro de discussão e de geração de idéias e propostas para Santa Catarina. Através das audiências públicas, fóruns e das comissões permanentes, atingiu diretamente um público de mais de 20 mil cidadãos.

O trabalho da Assembléia Legislativa e de seus parlamentares, porém, alcançou público ainda maior através da TVAL, também disponível pela Internet; da Rádio Alesc Digital; do seu informativo semanal, o AL Notícias; da sua página na rede mundial e, ainda, pela imprensa catarinense,

alimentada com boletins diários sobre todos os fatos aqui gerados e debatidos.

Em 2006, o Poder Legislativo encontrou ainda outros meios de aproximação com a sociedade, através dos diversos cursos, seminários e eventos patrocinados pela Escola do Legislativo em todo o Estado, e, ainda, com o lançamento do terceiro livro da série que registra a história de importantes municípios catarinenses. Os dois primeiros foram sobre Florianópolis e Criciúma. Este ano a Assembléia lançou a obra sobre Jaraguá do Sul.

Imbuída da tarefa de contribuir efetivamente para a inclusão

**Em 2006 foram realizadas 190 sessões, onde mais de 2 mil matérias foram discutidas e resultaram na aprovação de 391 novas leis**

social, a Assembléia Legislativa deu continuidade este ano ao Programa Antonieta de Barros, implantado em 2004, que dá oportunidade, anualmente, a 40 jovens de baixa renda, através de estágio remunerado. Aqui eles têm o primeiro contato com o mundo do trabalho formal, aprendem diversos ofícios e, ao final, são encaminhados, através de convênio com a Delegacia Regional do Trabalho, ao mercado de trabalho.

O crescente interesse da população pelas atividades parlamentares e pelas decisões aqui tomadas vem gerando novas necessidades. Entre elas a de maiores investimentos na in-

fraestrutura do Palácio Barriga Verde. Este ano tivemos a honra de entregar aos catarinenses o auditório Antonieta de Barros, com capacidade para 487 pessoas, o Espaço Cultural Jerônimo Coelho, além da Esplanada Cívica e demais obras complementares. Foram concluídos ainda o Plenário Paulo Stuart Wright e a sala de reuniões das Comissões, totalmente remodelados, para dar mais agilidade aos trabalhos da Casa e maior conforto aos que aqui vêm todos os dias.

O trabalho e o empenho diários de cada um dos deputados foram fundamentais para o êxito de tantas empreitadas, bem como para o balanço positivo das atividades desenvolvidas pelo Poder Legislativo em 2006. Da mesma forma, foi imprescindível a dedicação e o esforço de cada um dos servidores desta Casa, que viabilizaram tantas realizações e conquistas.

A boa convivência com a pluralidade e a diversidade resulta no amadurecimento político e, por consequência, no fortalecimento da democracia e da cidadania.

Agimos com independência e altivez, mantendo, assim, relações harmônicas com os demais Poderes e Órgãos do Estado de Santa Catarina. Fizemos muito em 2006, mas temos a consciência de que há, ainda, muito por fazer nos próximos anos.

A todos os parlamentares, aos servidores, aos colaboradores e à sociedade que nos acompanha cada vez mais de perto, nos cobra e, por isso, nos faz melhores, o nosso muito obrigado. Desejo a todos os catarinenses e a todos que escolheram esta bela terra para viver, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, paz e felicidade!

**Deputado Julio Garcia  
Presidente da Assembléia Legislativa**



Campanha Natal Solidário foi desenvolvida pelos servidores da Assembléia

## Crianças carentes recebem brinquedos

Os servidores da Casa entregaram, no dia 12, três mil brinquedos arrecadados pela sexta edição da Campanha Natal Solidário, que integra o Projeto Ação Solidária, em festividade realizada no Plenário com a presença do Papai Noel. A festa reuniu crianças atendidas por 21 entidades.

Na ocasião, o deputado Onofre Agostini (PFL) representou o presidente da Assembléia Legislativa, Julio Garcia (PFL), e, em nome dos colaboradores, salientou a importância desse ato de solidariedade. "A Casa do povo quer ser solidária com todas as crianças carentes e que Deus permita que o menino Jesus nasça todos os dias no coração da gente", disse Onofre. O parlamentar recebeu um painel pintado de Osmar Júnior, de 22 anos, portador da Síndrome de Down, aluno do curso de pintura da Associação Amigo Down, de São José. Além da presença do Papai Noel, crianças e colaboradores puderam assistir às apresentações musicais do Centro Educacional

Infantil Panorama, de Capoeiras, da Associação Social de Barreiros e do coral do Legislativo. "Quero agradecer a todos os colaboradores, tudo o que conseguimos foi com muito carinho. Quem ajuda e quem doa, com certeza, faz alguém muito feliz e fica feliz também", concluiu o Papai Noel.

Paulo Garcia, voluntário da Associação de Barreiros, destacou a importância de uma ação como essa. "É doar-se um pouco para as pessoas carentes, dar carinho, afeto e ver o brilho nos olhos dessas crianças".

Como forma de apoio e de inclusão social, a campanha, coordenada pelo cabo José Maurício Andrade, do Corpo da Guarda da Assembléia, contou com a participação de integrantes da associação e do sindicato que representam os servidores e de deputados. O Projeto Ação Solidária conta também com outras duas campanhas anuais: Doe a quem tem fome e Doe a quem tem frio.

## Recesso e posse

A Assembléia Legislativa estará em recesso de final de ano entre os dias 22 de dezembro e 2 de janeiro. De 3 a 31 de janeiro, o expediente da Casa será em turno único, das 13h às 19 horas.

No dia 1º de fevereiro, os 40 deputados estaduais eleitos tomam posse para dar início à 16ª Legislatura.

### Mesa

**AL NOTÍCIAS**

**Presidente:** Julio Garcia (PFL)

**1º Vice-Presidente:** Herneus de Nadal (PMDB)

**2º Vice-Presidente:** Nilson Gonçalves (PSDB)

**1º Secretário:** Lício Mauro da Silveira (PP)

**2º Secretário:** Pedro Baldissera (PT)

**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)

**4º Secretário:** José Paulo Serafim (PT)

**Assembléia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense / Distribuição Gratuita

### Diretoria de Comunicação Social



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira

**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira

**Edição:** Cleia Maria Braganholo e Mirela Maria Vieira

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

### CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021

[alnoticias@alesc.sc.gov.br](mailto:alnoticias@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Rubens Vargas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaire Silveira

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mayara F. de Freitas, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

**Estagiários:** Aline Eni Moreira, Ana Paula da Silva Lopes, Bruna Luzia Vieira, Fabiano Vanderlei Rosa, Gabriel Faraco, Luciana Bez Lopes, Robson Barbosa, Robson Ribas e Viviane Olga da Fonseca

# INSTITUCIONAL

Fotos: Alberto Neves



Poder Legislativo entregou à sociedade catarinense as obras feitas na sua sede, oferecendo espaços mais amplos e adequados para a realização dos eventos da Casa

## Legislativo inaugura novos espaços

Espaço Cultural Jerônimo Coelho e auditório Antonieta de Barros foram abertos no dia 12

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia (PFL), inaugurou no dia 12 obras de ampliação e melhoria na sede do Legislativo, que recebeu diversas reformas e novos espaços.

Garcia e os demais deputados cortaram a fita e abriram para a sociedade mais dois importantes espaços dentro do Parlamento. O primeiro a ser aberto oficialmente foi o Espaço Cultural Jerônimo Coelho, planejado para receber exposições de arte, lançamento de livros e mostras.

O segundo espaço foi o Auditório Antonieta de Barros,

com capacidade para 466 pessoas sentadas e mais 21 lugares reservados para cadeirantes, uma obra moderna que leva a assinatura do arquiteto Pedro de Melo Saraiva, filho do também arquiteto Pedro Paulo de Melo Saraiva, autor do projeto original do prédio.

Pedro Saraiva lembrou que o pai, catarinense como ele, venceu um concurso nacional para a realização do projeto arquitetônico do prédio e agora, quase quatro décadas depois, sua empresa foi novamente chamada para trabalhar em mais esta etapa. Segundo o ex-governador

Ivo Silveira, que há 36 anos inaugurou a sede do Legislativo, Melo Saraiva também participou do consórcio para a construção da ponte Colombo Sales e das obras do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

### Democracia

Participaram da inauguração os atuais deputados, os eleitos para a próxima legislatura e diversas autoridades. O presidente Julio Garcia entregou a Ivo Silveira uma placa comemorativa, em reconhecimento à iniciativa e determinação do ex-governador.

Enquanto comandava o Poder Executivo, Silveira viabilizou a aquisição do terreno e a construção do Palácio Barriga Verde. Também recebeu uma placa do ex-deputado Pedro Paulo Colin, presidente do Legislativo em 1970.

Ivo Silveira lembrou de palavras que integraram seu discurso durante a inauguração do prédio: "Quando os céus do país apresentam nevoeiro e algumas pessoas já não acreditam na permanência da democracia, lanço a pedra fundamental do Palácio da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, confiando na alta sabe-

doria dos dirigentes do país".

Julio Garcia lembrou que o projeto destas obras foi realizado devido à necessidade de uma real adequação do espaço. "Constatada esta necessidade, o Parlamento se tornou participativo e criou as condições para que a sociedade também estivesse presente. Foram os deputados desta legislatura que efetivaram este projeto. A eles eu dedico esta obra e à sociedade catarinense nós entregamos este espaço. Agradeço a visão de estadista do governador Ivo Silveira, que construiu o prédio há 36 anos."



Deputados da atual e da próxima legislatura participaram da solenidade de inauguração



Com 487 lugares, o Auditório Antonieta de Barros reserva 21 vagas para cadeirantes

# INSTITUCIONAL

## Sessão comemora os 25 anos da Adjori

Associação criada em outubro de 1982 reúne 143 jornais que circulam em quase todos os municípios do Estado

Os 25 anos de criação da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC) foram comemorados pela Assembléia Legislativa no dia 1º, em sessão solene comandada pelo vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), com a presença do presidente da Adjori, Miguel Ângelo Gobbi, do gover-

nador reeleito Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e do atual secretário de Comunicação do Estado, Ricardo Fabris.

Com iniciativas pioneiras em busca de maior credibilidade e respeito aos jornais locais, a Associação nascida em 24 de outubro de 1982 conquistou recentemente o título de entidade

deste gênero mais bem estruturada no país. Com o propósito de organizar e oferecer capacidade técnica e profissional aos seus integrantes, a Adjori coordena e lidera projetos diversos.

Atualmente, a Adjori, tem 143 jornais associados, com tiragem média de 3 mil exemplares, ultrapassando a marca de 400 mil

Eduardo Guedes de Oliveira



União entre os jornais do interior melhorou a credibilidade dos veículos

e circulando em praticamente todos os municípios catarinenses. "Juntos, os jornais associados somam mais de um milhão de leitores no Estado, além de gerar emprego e economia", acrescentou Herneus de Nadal.

De acordo com Miguel Gobbi, os primeiros 10 anos da Associação foram voltados à identificação das empresas jornalísticas de pequeno porte espalhadas no território catarinense. Na década de 90, começou a buscar convênios e parcerias para melhorar as condições operacionais dos seus associados. "O estímulo ao empreendedorismo e o impulso aos pequenos negócios, embalados pelo apoio de entidades como a Federação das Micro e Pequenas Empresas (Fampesc), gerou o aparecimento de novos jornais", afirmou. Gobbi acredita que governo e iniciativa privada estão olhando com "muito mais atenção" para a mídia regional. "Hoje muitos de nossos associados têm estruturas robustas, redações mais capacitadas e departamentos comerciais preparados", justificou.

Luiz Henrique da Silveira enfatizou o pioneirismo da iniciativa que resultou na união de forças que fez a Adjori crescer positivamente junto às comunidades catarinenses. "A Adjori é a soma de todos os jornais de Santa Catarina e os jornais locais são a voz da sociedade", argumentou.

O evento foi marcado pela entrega da placa em nome do Poder Legislativo ao presidente da entidade em reconhecimento aos oito anos no comando da entidade. Além do presidente, outros pioneiros da Adjori também foram lembrados.

Eduardo Guedes de Oliveira



Luiz Henrique e Miguel Gobbi

## ONG pacifista recebe homenagem

Em sessão solene realizada na noite do dia 5, o Poder Legislativo prestou homenagem às ações sociais desenvolvidas pela organização não-governamental Soka Gakkai Internacional (SGI). A iniciativa partiu do deputado João Henrique Blasi (PMDB), em razão do foco pacifista da SGI que reúne 12 milhões de associados em 190 países e territórios, através de diversas iniciativas educacionais e culturais.

Presentes à solenidade, além do deputado Blasi, o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL), o vice-presidente da SGI, José Lourenço Aguirre, a assessora especial para assuntos internacionais da prefeitura de Florianópolis, Leonor Hartmann, e a assessora para missões internacionais das Nações Unidas, Cláudia Piazero.

Blasi enumerou as ações da SGI, enfatizando a promoção de intercâmbios culturais e as ações para desenvolver valores comuns, como a tolerância e a coexistência, entre as diversas culturas e tradições. A premissa

da ONG, salientou o peemedebista, é de que o humanismo é fortalecido através de interações diretas entre pessoas de diferentes culturas, "mesmo que suas experiências e convicções sejam totalmente opostas".

Durante a cerimônia, a ONG apresentou um vídeo mostrando algumas das ações e a estrutura da Soka Gakkai Internacional. A ONG é presidida por Daisaku Ikeda, nascido em Tóquio, em 1928. Filósofo, poeta e escritor, com obras traduzidas para mais de 20 idiomas, Ikeda também é formado em Economia pela Escola Superior Fuji, do Japão. Defende a atuação da SGI como um movimento popular centralizado na Organização das Nações Unidas (ONU), registrado em seu Conselho Econômico e Social, no Alto-Comissariado para Refugiados, no Departamento de Informações Públicas, na Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e na Federação Mundial das Associações das Nações Unidas.



Integrantes da ONG que reúne 12 milhões de associados no mundo lotaram o Plenário Osni Régis e as galerias

Alberto Neves

## Educar e responsabilizar

A meta do movimento da Soka Gakkai é a conscientização sobre a responsabilidade de todos para com a sociedade, com o meio ambiente e com o futuro do planeta.

Trata-se de educação no sentido mais amplo da palavra, que não se limita às salas nem a um grupo em

particular.

Depois de um número de dança que empolgou o público que lotou as galerias do Plenário Osni Régis, o vice-presidente da entidade, José Aguirre, agradeceu a iniciativa da Assembléia Legislativa e leu uma mensagem de agradecimento do

presidente da ONG, Daisaku Ikeda: "Santa Catarina honra-nos com esta homenagem e nos enche de alegria. Externamos nosso mais alto respeito aos deputados Julio Garcia e João Henrique Blasi e aceitamos esta distinção certos de nossa responsabilidade".

## INSTITUCIONAL

# Assembléia concede títulos de cidadão catarinense

Honraria expressa reconhecimento do Legislativo aos empresários Victorino Zolet e Ireno Matte, que ajudaram a promover o desenvolvimento da região Oeste

Em sessão solene realizada no dia 14, por solicitação do deputado Gelson Merísio (PFL),

o Poder Legislativo concedeu o título de cidadão catarinense aos empresários Ireno Matte e

Victorino Zolet.

Merísio assinalou que a entrega dos dois títulos foi também uma forma de homenagear a todos os moradores da região Oeste, através do trabalho realizado com ética e seriedade pelos empresários.

Ireno Matte migrou para o Oeste de Santa Catarina em 1960 e fixou-se no interior do município de São Carlos, local onde em 14 de setembro do mesmo ano fundou a empresa do ramo de funilaria, a qual chamou de Clarice em homenagem à sua esposa.

Em julho de 1966, mudou-se com a família para a cidade de Pinhalzinho, levando a empresa. O pequeno empreendimento transformou-se na empresa denominada Ireno José Matte



Ireno Matte agradeceu a homenagem requerida por Merísio (à direita)

& Cia Ltda, com mais de 300 colaboradores e participação nos mercados nacional e internacional, exportando para mais de 25 países e produzindo 12 mil fogões por mês.

## Justiça

Victorino Zolet, empresário do ramo da construção civil e fotógrafo, teve participação marcante na Associação Comercial e Industrial de Chapecó, tendo sido seu presidente por dois anos. Foi sócio fundador do Lions Club Chapecó, assumindo diversos cargos na entidade e, ao final da gestão, foi contemplado com a

distinção de governador 100%, pelo fiel cumprimento das metas estabelecidas. Os empresários homenageados receberam das mãos do deputado Merísio os títulos de cidadão catarinense e placas comemorativas.

O líder do PFL, deputado Antônio Ceron, que presidiu a sessão, concluiu os trabalhos enfatizando que a Casa faz justiça a empreendedores que dedicam sua vida em prol do desenvolvimento de Santa Catarina.

O deputado Jorginho Mello (PSDB) endossou as palavras do pefelista e agradeceu o empenho e determinação dos dois empresários.



Zolet (à esquerda) presidiu a Associação Comercial de Chapecó

## Parlamento reconhece trabalho realizado por médico

Para homenagear o médico Luiz Fernando de Vincenzi, atendendo proposição feita pelo deputado Nilson Nelson Machado – Duduco (PDT), o Legislativo realizou uma sessão solene no dia 18, comandada pelo presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL).

Familiares e amigos, entre eles o ex-governador Ivo Silveira, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Carlos Pacheco, o ex-presidente da Assembléia Legislativa, Paulo Konder Bornhausen, o deputado e médico Antônio Aguiar (PMDB) lotaram o Plenário Osni Régis para prestigiar o homenageado que, segundo Duduco, é um grande homem, não só pelo trabalho realizado na Medicina, mas também nas ações sociais. “Luiz Fernando e sua mulher

Lúcia d’Ávila sempre se preocuparam muito com o social, sem pretensão de divulgar esses trabalhos”, salientou o pedetista.

O parlamentar contou que conheceu o médico quando ainda trabalhava nos ambulatórios dos hospitais Celso Ramos e de Caridade, ambos em Florianópolis. “Ele tem feito muito, também para as crianças. Fez e faz diversas cirurgias gratuitas. Se não for a sua especialidade, encaminha para outros médicos, além de sempre reservar um horário para atender aqueles que não têm condições”, contou Duduco.

Emocionado, Paulo Konder Bornhausen agradeceu ao amigo a oportunidade de retornar à tribuna da Casa, 52 anos após o seu mandato. “Construí uma sólida amizade com Luiz Fer-

nando após o meu retorno a Florianópolis, na década de 80”, comentou.

Formado em 1967, Luiz Fernando é pós-graduado em Ortopedia, fez cursos em Buenos Aires (Argentina) e em Roma. Exerceu funções no Hospital de Caridade e foi o responsável pela criação do Centro de Reabilitação, durante o governo de Colombo Salles no começo da década de 70. Atualmente, trabalha como médico onco-ortopedista no Cepon (Centro de Pesquisas Oncoló-



De Vincenzi e Lúcia (ao centro) dedicam-se há anos ao atendimento de crianças carentes

gicas), atende no Hospital de Caridade e em sua clínica.

Após receber uma placa em sua homenagem entregue pelos deputados Duduco e Aguiar, em nome da Assembléia Legislativa, Luiz Fernando cumprimentou o primeiro pelo trabalho prestado

às crianças. “O parlamentar dá lar, nome e dignidade a muitas delas. Realiza seu trabalho sempre dedicado a quem precisa sem se preocupar com questões financeiras. Recebo esta homenagem que se expande a toda classe médica”.

## DIPLOMAÇÃO

# Representantes eleitos em 2006 são diplomados na Assembléia

Deputados federais, estaduais, senador, governador e vice-governador receberam seus diplomas do TRE/SC

Rose Mary Paz Padilha  
Scheila Dziedzic

Centenas de eleitores e simpatizantes vindos de todas as regiões do Estado acompanharam na noite do dia 19, na Assembléia Legislativa, a sessão solene de diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC) dos eleitos em 2006 para o governo do Estado, Legislativo estadual, Câmara dos Deputados e Senado. Um telão e cadeiras foram instalados no hall para acomodar o público presente, que lotou também as galerias do Plenário.

Na mesa dos trabalhos, o presidente do TRE/SC, desembargador Orly de Ataíde Rodrigues, os juízes membros da Corte Eleitoral, o representante do Ministério Público no Tribunal Regional Eleitoral, o governador Eduardo Pinho Moreira, o presidente do Poder Legislativo, deputado Julio Garcia (PFL), e o presidente do Tribunal de Justiça, Pedro Manoel Abreu. O presidente do TRE deu ênfase ao contínuo aprimoramento do processo democrático. Pelos 40 deputados estaduais, 16 federais, falaram os mais votados, além do senador Raimundo Colombo (PFL) e do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB).



Fotos: Solon Soares

Os integrantes do Parlamento estadual e do Congresso Nacional tomam posse no dia 1º de fevereiro. O chefe do Poder Executivo assume em 1º de janeiro

## Transparência das eleições aumentou

O aprimoramento do processo eleitoral foi destacado pelo desembargador Orly de Ataíde Rodrigues que conduziu a sessão solene de diplomação. O presidente do TRE citou a legislação específica e a tecnologia como condições que asseguram cada vez mais a manifestação transparente da vontade do eleitor. "Santa Catarina já firmou tradição de eficiência na Justiça Eleitoral, alcançando níveis de destaque em relação às demais unidades da federação", salientou.

O desembargador reconheceu no esforço e empenho dos membros do Ministério Público, dos servidores das secretarias e da corregedoria regional o resultado da competência que dá ao TRE/SC a condição de um dos mais eficientes do país, assim como o auxílio imprescindível de

entidades como Polícias Federal, Civil e Militar, imprensa e meios que fizeram funcionar as 12.585 seções eleitorais, distribuídas em 4.013 locais de votação. "Esse agrupamento de pessoas prestou serviço não só para a Justiça Eleitoral, mas também e em especial ao país, ao povo, ajudando a modificar os costumes que influem em condutas atípicas que ocorrem durante o processo eleitoral", comentou.

Orly Rodrigues anunciou que nas eleições de 2008 os catarinenses contarão com mais um avanço tecnológico para reforçar ainda mais a confiabilidade do sistema eleitoral: a identificação biométrica dos eleitores. O sistema vai funcionar junto às mesas receptoras e exigirá a realização de um cadastramento que será desencadeado pelo Tribunal no

Eleito para seu quinto mandato consecutivo, o 1º vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), foi o mais votado entre os 40 parlamentares estaduais da próxima legislatura e discursou em nome dos seus pares. Com mais de 72 mil votos, Herneus afirmou estar diante de um novo desafio, mas com responsabilidade dobrada devido à confiança dos que decidiram mantê-lo no Parlamento.

Além do cumprimento da prerrogativa legislativa de propor e votar leis, o acompanhamento com zelo e dedicação dos seus efeitos e da sua eficácia, enfatizou o peemedebista, é reforçado pela consciência das implicações e do significado da aplicabilidade das regras legais no contexto social. "Estou certo de que o Parlamento catarinense, representado pelos

seus 40 deputados e deputadas, saberá corresponder à expectativa dos eleitores, cumprindo a tarefa de programar e consolidar as transformações que constituíram as suas plataformas eleitorais e que certamente correspondem aos mais legítimos anseios da sociedade", declarou.

Herneus reiterou que somente através do diálogo freqüente e construtivo e da contribuição à sociedade e aos poderes constituídos é que se estará cumprindo com zelo e rigor a tarefa legislativa e fiscalizadora que lhes compete.

O parlamentar destacou a atuação do presidente da Assembléia, Julio Garcia, na promoção de maior transparência e respeito à pluralidade partidária, "o que muito contribuiu no desempenho das atividades legislativas". Sobre o governador Luiz Henrique da

Silveira (PMDB), afirmou que sua carreira tem se pautado "na fé democrática e crença na atividade política como instrumento para prover os anseios das maiorias".

Ao senador Raimundo Colombo (PFL) e aos deputados federais eleitos, falou do respeito ao relevante papel que desempenharão no equilíbrio da República. Também destacou o papel exercido pelo governador Eduardo Pinho Moreira que durante o período eleitoral teve, na sua opinião, uma conduta exemplar, atuando com transparência e equilíbrio nos atos administrativos. Recordando Ulisses Guimarães, cuja liderança emanava de sua capacidade de prover soluções para as crises e não do seu poder de mando, Herneus defendeu a sintonia harmônica entre os poderes constituídos e a sociedade catarinense.

## Maior número de votos redobra responsabilidade

## DIPLOMAÇÃO

# Políticos reafirmam compromisso com SC

Eleitos querem resgatar a credibilidade das instituições públicas



Missão dos eleitos deve se pautar pelos interesses de Santa Catarina, conforme enfatizaram os diplomados

Única mulher entre os 16 deputados federais eleitos e reeleitos para representar Santa Catarina, a ex-prefeita de Florianópolis, Angela Amin (PP), retorna à Câmara Federal com os votos de 174.511 mil eleitores. Em seu discurso, fez uma reflexão sobre a missão política conferida pelo voto. "Vive-se um momento difícil e de descrédito no nosso país. Particularmente nós, deputados federais, não devemos pensar que a alegria da

vitória partidária ou individual seja equivalente à satisfação popular", alertou.

Angela reconheceu a insatisfação do povo brasileiro com o desempenho do Congresso Nacional, o qual passará a integrar a partir de 1º de fevereiro. Mas salientou sua crença de que as soluções têm sempre como ponto de partida a identificação e o reconhecimento do problema. "Temos como missão crucial assumir atitudes que recu-

perem a credibilidade e o apreço perdidos", afirmou.

Para isso, a deputada defende o estrito seguimento da universalidade de algumas regras. Respeitar com humildade e coerência os compromissos assumidos; adotar com zelo e determinação a transparência e o critério como medidas fundamentais para o posicionamento de cada um e de todos, e deixar explícito, o compromisso de lutar por Santa Catarina.

## Estado exige uma nova estrutura

Eleito para o Senado com 1.734.794 votos, Raimundo Colombo (PFL) destacou, inicialmente, o trabalho desenvolvido pelo TRE.

Colombo abordou também o desgaste da classe política, como o final de um ciclo político e o nascimento de uma oportunidade. "Precisamos mexer na estrutura de Estado – muito caro, burocrático e distante das pessoas – e as soluções vêm de atitudes que fortaleçam o processo de mudança. Há anos se fala da necessidade de um novo modelo tributário, de uma justa distribuição de renda, do modelo político arcaico", afirmou. Para isso, assinalou, é preciso assumir e fazer essas mudanças. "Grandes mudanças precisam de líderes, de choro, de luta. Precisamos fazer mais e mais rápido: este é o nosso desafio. Estou disponível para ajudar Santa Catarina", concluiu.

## LHS agradece Legislativo pela conquista

O último pronunciamento da sessão foi do governador eleito, Luiz Henrique da Silveira (PMDB) – o único reeleito na história catarinense. Luiz Henrique falou dos 36 anos de sua vida política, iniciados na Assembléia Legislativa, uma "universidade" que o lançou para a conquista de outras 10 vitórias eleitorais.

"Este diploma - o 11º que recebo - consagra o voto", salientou. O peemedebista enfatizou em seu discurso, o poder do voto enquanto arma pacífica para a construção da democracia plena. "Quanto ao que passou, escrevamos a nossa mágoa e ressentimento na beira da praia. Logo, logo, o mar se encarregará de apagar tudo", concluiu.

O governador e seu vice, Leonel Pavan (PSDB), assumem o governo no dia 1º de janeiro.

## Confira os diplomados

### Deputados estaduais

- Ada Lili Faraco de Luca
- Altair Guidi
- Amauri Soares
- Ana Paula de Souza Lima
- Antônio Mauro Rodrigues de Aguiar
- Cesar Souza Júnior
- Clarikennedy Nunes
- Clésio Salvaro
- Dagomar Antônio Carneiro
- Darci de Matos
- Décio Gomes Góes
- Dirceu Luiz Dresch
- Gelson Luiz Merísio
- Genésio de Souza Goulart
- Gilmar Knaesel
- Herneus de Nadal
- Jailson Lima da Silva
- Jandir Bellini
- Jean Jackson Kulhmann
- João Henrique Blasi
- Joares Carlos Ponticelli
- Jorginho Mello
- Julio Cesar Garcia
- Luiz Eduardo Cherem
- Manoel Mota
- Marcos Luiz Vieira
- Moacir Sopelsa
- Narcizo Luiz Parisotto
- Nilson Gonçalves de Souza
- Odete de Jesus Prestes do Nascimento
- Onofre Santo Agostini
- Pedro Baldissera
- Pedro Francisco Uczai
- Renato Luiz Hinning
- Reno Luiz Caramori
- Rogério Mendonça
- Romildo Luiz Titon
- Ronaldo José Benedet
- Silvio Dreveck
- Valmir Francisco Comin

### Deputados federais

- Angela Regina Heinzen Amin Helou
- Carlito Merss
- Carlos Fernando Coruja Augustini
- Celso Maldaner
- Cláudio Antônio Vignatti
- Décio Nery de Lima
- Djalma Vando Berger
- Edson Bez de Oliveira
- Gervásio José da Silva
- João Alberto Pizzolatti Júnior
- João Batista Matos
- Mauro Mariani
- Nelson Goetten de Lima
- Odacir Zonta
- Paulo Roberto Barreto Bornhausen
- Valdir Colatto

### Senador

- Raimundo Colombo
- Casildo Maldaner (1º suplente)
- Niura dos Santos (2º suplente)

### Governador

- Luis Henrique da Silveira
- Leonel Pavan (vice-governador)

### Frases

"Santa Catarina já firmou tradição de eficiência na sua Justiça Eleitoral, alcançando níveis de desempenho com destaque em relação às demais unidades da Federação".

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, desembargador **Orly Ataíde Rodrigues**.

"Este diploma – o 11º que recebo – consagra o voto, que é a arma pacífica do povo, na guerra democrática pela mudança".

Governador eleito **Luiz Henrique da Silveira** (PMDB)

"Para o Brasil avançar na redução das desigualdades que mancham a cidadania e comprometem nosso futuro, o Legislativo deve assumir sua responsabilidade na elaboração e fiscalização do Orçamento".

Deputada Federal **Angela Amin** (PP)

"O exercício do mandato nos exige, cada vez mais, sintonia com os anseios populares e uma maior integração do legislativo com a sociedade".

Deputado Estadual **Herneus de Nadal** (PMDB)



"Precisamos mexer na estrutura do Estado – muito caro, burocrático e distante das pessoas – e as mudanças vêm de atitudes que fortaleçam o processo de mudança".

Senador eleito **Raimundo Colombo** (PFL).

# DEPUTADOS ESTADUAIS DIPLOMADOS



**ADA DE LUCA (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 30.192**  
**REGIÃO: SUL**

Ada de Luca chega ao primeiro mandato na Assembléia com a missão de defender a geração de empregos e lutar pela melhoria da qualidade de vida, promovendo o desenvolvimento sustentável na região de carvão no Sul do Estado. Ada é advogada e casada com o ex-deputado federal Walmor de Luca. É uma das fundadoras do PMDB Mulher e participou efetivamente do movimento "Diretas Já". Ela vem de uma família de políticos e aos 12 anos já militava no grêmio estudantil, no Sul do Estado.



**CLÉSIO SALVARO (PSDB)**  
**VOTAÇÃO: 59.061**  
**REGIÃO: SUL**

Clésio Salvaro assume seu terceiro mandato na Assembléia – o primeiro foi como suplente – com a meta de continuar lutando por melhores condições de vida na região carbonífera. A bandeira estadual é pela manutenção da Udesc pública. Administrador de empresas, Salvaro começou na política em 1988, com a eleição para a Câmara de Vereadores de Siderópolis, tendo sido reeleito.



**ALTAIR GUIDI (PPS)**  
**VOTAÇÃO: 18.834**  
**REGIÃO: SUL**

Altair Guidi foi diplomado para o quarto mandato na Assembléia com o firme propósito de lutar pelo desenvolvimento da região Sul do Estado. Mas vai assumir a Secretaria de Estado de Planejamento. O deputado é formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Administrou Criciúma em 1976 pela antiga Arena. Depois de exercer mandato de deputado em 1987 e 1988, retornou à Prefeitura. Está há dois anos filiado ao PPS.



**DADO CHEREM (PSDB)**  
**VOTAÇÃO: 44.232**  
**REGIÃO: VALE DO ITAJAÍ**

Luiz Eduardo Cherm chega ao segundo mandato com a bandeira de continuar lutando por uma saúde de qualidade, sem descuidar do idoso, da criança, do adolescente e também do meio ambiente. Dado é graduado em Odontologia e ingressou na vida política em 1988 como vereador em Balneário Camboriú. Foi vice-prefeito em 1992. Em abril de 2004, assumiu a Secretaria de Estado da Saúde e vai retornar à pasta no segundo mandato de Luiz Henrique.



**ANA PAULA LIMA (PT)**  
**VOTAÇÃO: 36.989**  
**REGIÃO: VALE DO ITAJAÍ**

Ana Paula Lima vai cumprir o segundo mandato em defesa de ações voltadas à saúde, família, mulher, juventude e ao idoso. Entre elas, a interiorização das universidades públicas e a construção de hospitais regionais. Formada em Enfermagem pela Univali, Ana Paula ingressou na vida político-partidária em 1987, filiando-se ao PT. Em 1997, assumiu a Sociedade Promocional de Blumenau do Menor Trabalhador (Promenor) na gestão do marido e prefeito Décio Lima.



**DAGOMAR CARNEIRO (PDT)**  
**VOTAÇÃO: 23.547**  
**REGIÃO: VALE DO ITAJAÍ**

Dagomar Carneiro assume seu primeiro mandato na Assembléia com objetivo de fortalecer as regiões do Vale do Itajaí-Mirim, Vale do Rio Tijucas e Vale do Itajaí-Açu. Estará empenhado em buscar incentivos e recursos para obras sociais e de infraestrutura para as regiões. Dentista, Dagomar estreou na política em 1997 como vereador. Foi vice-prefeito de Brusque por duas vezes: 2001/2004 e 2004/2006.



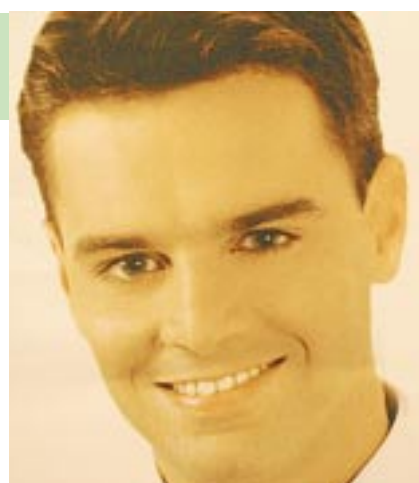
**ANTÔNIO AGUIAR (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 46.831**  
**REGIÃO: PLANALTO NORTE**

Antônio Aguiar vai exercer o seu terceiro mandato – o primeiro como titular, os dois anteriores assumiu como suplente – com a meta de lutar pela saúde. Médico ortopedista com especialização em Fisioterapia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina Desportiva e do Trabalho, Aguiar ingressou na política em 1989 como vereador em Canoinhas. Em 1998, ficou na suplência do PFL na Assembléia, assumindo vaga em 2001. O mesmo se repetiu em 2002, conquistando assento em 2004.



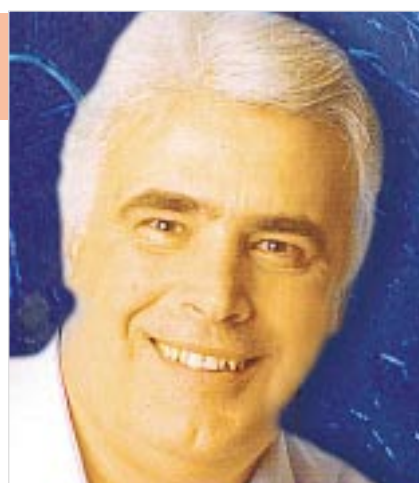
**DARCI DE MATOS (PFL)**  
**VOTAÇÃO: 48.109**  
**REGIÃO: NORTE**

Darci de Matos estréia como deputado estadual com a missão de atrair um campus da Universidade Federal de Santa Catarina para o Norte do Estado. Vai lutar por recursos para saúde e Corpo de Bombeiros Voluntários. Graduado em Economia pela Universidade da Região de Joinville (Univille), pós-graduado em Administração de Marketing, Darci conquistou o primeiro mandato como vereador em 2004. Foi duas vezes presidente da Câmara.



**CESAR SOUZA JUNIOR (PFL)**  
**VOTAÇÃO: 52.051**  
**REGIÃO: GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Cesar Souza Junior estréia na Assembléia Legislativa sucedendo o pai, que foi deputado estadual quatro vezes e federal uma. Assume com a tarefa de defender ações para a segurança do cidadão, como o aumento do efetivo das polícias e reabertura e ampliação dos postos policiais. Quer também regionalizar os serviços de saúde. Aos 27 anos, Cesar Souza Junior é formado em Direito e também é comunicador de rádio e televisão.

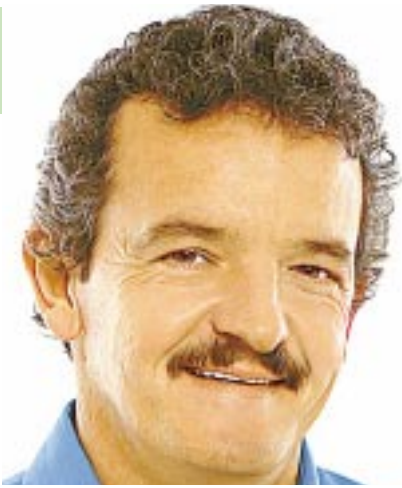


**DÉCIO GÓES (PT)**  
**VOTAÇÃO: 23.010**  
**REGIÃO: SUL**

Décio Góes estréia como deputado estadual com compromisso de fazer um mandato participativo, em que o eleitor, através de reuniões plenárias locais e regionais, vai nortear sua atuação parlamentar. Ele pretende apresentar projetos que se pautem pelo desenvolvimento sem descuidar de áreas prioritárias como a saúde e a educação. Décio é arquiteto e foi prefeito de Criciúma de 2001 a 2004.



# DEPUTADOS ESTADUAIS DIPLOMADOS



**DIRCEU DRESCH (PT)**  
**VOTAÇÃO: 24.687**  
**REGIÃO: OESTE**

Dirceu Dresch vai focar o primeiro mandato como deputado na defesa de políticas públicas que tragam qualidade de vida ao agricultor familiar, promovendo o fortalecimento do associativismo e das cooperativas de produção e crédito. Dresch é agricultor familiar e trabalha desde criança na terra. Tem atuação destacada na organização estadual da agricultura familiar. Ficou na segunda suplência a deputado estadual em 2002.



**JAÍLSON LIMA DA SILVA (PT)**  
**VOTAÇÃO: 24.788**  
**REGIÃO: ALTO VALE DO ITAJAÍ**

Jaílson Lima da Silva vai estreiar na Assembléia com a missão de defender a agricultura familiar sustentável, estimular a educação pública e gratuita com foco para cursos profissionalizantes, sem descuidar de incentivos para construção de novos condomínios habitacionais no Alto Vale do Itajaí. Médico, Jaílson foi prefeito de Rio do Sul de 2001 a 2004, obtendo reconhecimento internacional de sua gestão através da Unicef e da Fundação Abrinq, que o reconheceram como o prefeito Amigo da Criança.



**GELSON MERÍSIO (PFL)**  
**VOTAÇÃO: 40.332**  
**REGIÃO: OESTE E EXTREMO-OESTE**

Gelson Merísio assume o segundo mandato com o compromisso de interiorizar o serviço público de saúde, levando exames considerados de alta complexidade para as populações do Oeste e Meio-Oeste. Merísio é empresário e administrador. Ingressou na política em 1989 como vereador de Xanxerê. Presidiu o Sebrae de 1999 a 2002. Foi suplente de deputado estadual em 2002, assumindo a vaga em definitivo em 2004.



**JANDIR BELLINI (PP)**  
**VOTAÇÃO: 50.272**  
**REGIÃO: VALE DO ITAJAÍ**

Jandir Bellini retorna à Assembléia para cumprir o segundo mandato. Ele vai se empenhar na melhoria do piso salarial do magistério e na ampliação de unidades de educação. Na saúde, vai lutar para credenciar pelo SUS o Hospital Marieta Konder Bornhausen para realizar cirurgias cardíacas e tratamento oncológico. Ligado à produção rural, Bellini foi deputado de 1995 a 1996. Foi eleito prefeito de Itajaí em 1996, conquistando o segundo mandato em 2000.



**GENÉSIO GOULART (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 33.293**  
**REGIÃO: SUL**

Genésio Goulart vai cumprir o segundo mandato em defesa da qualidade de vida no Sul. Além de ações na saúde e educação, vai lutar pela construção do presídio regional de Tubarão e por obras de infraestrutura, entre elas, a pavimentação da Interpraias. Empresário, Genésio ingressou na vida política em 1992 como vereador, sendo prefeito de 1996 a 2000. Em 2002, elegeu-se deputado estadual.



**JEAN KUHLMANN (PFL)**  
**VOTAÇÃO: 38.047**  
**REGIÃO: VALE DO ITAJAÍ**

Jean Kuhlmann vai focar seu primeiro mandato na Assembléia na concretização de um antigo sonho para a região que representa: a duplicação da BR-470. Para isso, pretende articular uma ampla frente parlamentar. Mesmo com planos para o Parlamento, Kuhlmann já aceitou convite para assumir a futura Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, contando com aval da bancada do PFL e entidades empresariais. Administrador, o pefelista foi três vezes vereador de Blumenau.



**GILMAR KNAESEL (PSDB)**  
**VOTAÇÃO: 41.423**  
**REGIÃO: VALE DO ITAJAÍ**

Gilmar Knaesel chega ao quinto mandato para, em seguida, se licenciar, mais uma vez, para comandar a Secretaria de Estado da Cultura, Esporte e Turismo. Na pasta, vai trabalhar pela construção de cinco grandes centros de eventos. Knaesel é formado em administração de empresas e presidiu a Assembléia de 1999 a 2000. De 2003 a 2006, comandou a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Turismo.



**JOÃO HENRIQUE BLASI (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 42.485**  
**REGIÃO: GRANDE FLORIANÓPOLIS**

João Henrique Blasi chega ao quarto mandato como profundo conhecedor das relações entre Legislativo-Executivo. Entre suas metas, está a de estabelecer regras de segurança para prática de esportes de aventura. Advogado especialista em Direito Público e também com formação em administração de empresas, Blasi foi secretário de Justiça do governo Pedro Ivo (1988 a 1990), secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão (2003 a 2004) e líder do governo Luiz Henrique na Assembléia.



**HERNEUS DE NADAL (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 72.093**  
**REGIÃO: EXTREMO-OESTE**

Herneus de Nadal chega ao quinto mandato como o deputado mais votado na última eleição. Tem como bandeira a construção do hospital regional do Extremo-Oeste e de acessos asfálticos para municípios da região como forma de estimular o desenvolvimento no Extremo-Oeste. Advogado, Herneus foi prefeito de Caibi em 1982, conquistando o primeiro mandato para Assembléia em 1990, sendo reeleito em 1994, 1998 e 2002. É vice-presidente na gestão de Julio Garcia (PFL).



**JOARES PONTICELLI (PP)**  
**VOTAÇÃO: 36.179**  
**REGIÃO: SUL**

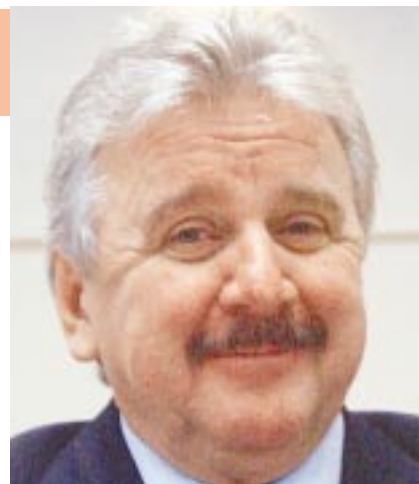
Joares Ponticelli assume o terceiro mandato na Assembléia com a missão de melhorar as condições do magistério e ampliar os recursos destinados ao artigo 170 da Constituição Estadual, que garante bolsa de estudos para universitários carentes. Professor, Ponticelli se revelou no último mandato como o porta-voz da oposição. Conquistou o primeiro mandato nas urnas em 1996 como vereador de Tubarão. O primeiro mandato como deputado estadual veio em 1998, sendo reeleito em 2002.

# DEPUTADOS ESTADUAIS DIPLOMADOS



**JORGINHO MELLO (PSDB)**  
**VOTAÇÃO: 54.002**  
**REGIÃO: MEIO-OESTE**

Jorginho Mello vai focar o quarto mandato em ações pontuais na educação, como a ampliação dos recursos do artigo 170, que trata dos recursos destinados a bolsas de estudos, e a regulamentação do artigo 171. Na saúde, vai batalhar pela interiorização da saúde. Formado em Direito e Estudos Sociais, Jorginho foi funcionário do BESC. Ingressou na vida política com 20 anos como vereador de Joaçaba. Como parlamentar, tem se destacado na luta por melhores condições salariais de servidores públicos.



**MOACIR SOPELSA (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 44.185**  
**REGIÃO: MEIO OESTE**

Moacir Sopelsa vai dedicar o terceiro mandato a sua luta incansável pelo desenvolvimento da agricultura e da pecuária. Com vasta experiência nas questões rurais, Sopelsa é filho de suinocultor e ingressou na vida política em 1982 como vereador em Concórdia. Em 1992, quando presidia a Associação Catarinense de Criadores de Suínos, foi eleito prefeito de Concórdia. Em 1994, conquistou o primeiro mandato como deputado estadual, sendo reeleito em 2002.



**JULIO GARCIA (PFL)**  
**VOTAÇÃO: 51.010**  
**REGIÃO: SUL**

Julio Garcia chega ao quinto mandato com a missão de continuar lutando pela inclusão social, defender a conclusão da BR-101 Sul, a finalização das obras do Aeroporto de Jaguaruna e a modernização do Porto de Imbituba. Atuou na liderança do PFL em 1987, de 1991 a 1995, 2000, 2001 e 2002. Em 2004, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça. Em 2005, foi eleito por unanimidade presidente da Assembléia em votação aberta. No mesmo ano assumiu interinamente o governo do Estado.



**NARCIZO PARISOTTO (PTB)**  
**VOTAÇÃO: 30.839**  
**REGIÃO: OESTE**

Narcizo Parisotto assume o quarto mandato como deputado estadual com a missão de reforçar a atuação na área social, apresentando projetos contemplando jovens e idosos. Ele também vai lutar pela ampliação das atividades da Udesc no Oeste. Pastor evangélico, Parisotto ingressou na política, em 1988, como vereador mais votado em Chapecó. Em 1994, ficou como suplente, assumindo a vaga em definitivo dois anos depois. Foi reeleito em 1998.



**KENNEDY NUNES (PP)**  
**VOTAÇÃO: 35.524**  
**REGIÃO: NORTE**

Kennedy Nunes (Clarikennedy Nunes) vai estreiar na Assembléia erguendo a bandeira em defesa dos micro e pequenos empresários. Vai batalhar pela redução de impostos e ampliação de recursos do artigo 170 da Constituição Estadual, que garante bolsas de estudos para universitários carentes. Vai focar também no jovem e na geração de empregos. Comunicador, Kennedy ingressou na política, em 2001, como vereador de Joinville, sendo reeleito em 2004.



**NILSON GONÇALVES (PSDB)**  
**VOTAÇÃO: 54.823**  
**REGIÃO: NORTE**

Nilson Gonçalves chega ao terceiro mandato com a bandeira de defender ações mais efetivas no combate à violência e criminalidade. Profissional da área de comunicação, Nilson conquistou o primeiro mandato nas urnas em 1992 como terceiro vereador mais votado de Joinville, sendo reeleito quatro anos depois. Em 1988, sagrou-se deputado estadual com a maior votação no seu município. Foi reconduzido em 2002, novamente com a maior votação. Foi segundo vice-presidente da mesa em 2005/2006.



**MANOEL MOTTA (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 36.927**  
**REGIÃO: SUL**

Manoel Motta chega ao quinto mandato elegendo a duplicação da BR-101 como sua grande bandeira, sem descuidar da luta por obras de infra-estrutura que garantam o desenvolvimento da região Sul. Político nato, Motta foi prefeito de Araranguá. Na Assembléia, teve passagem marcante por diversas comissões. Foi primeiro-secretário da mesa de 2001 a 2002. Fez a defesa aguerrida do governo Luiz Henrique como líder do PMDB.



**ODETE DE JESUS (PL)**  
**VOTAÇÃO: 35.307**  
**REGIÃO: PLANALTO NORTE E GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Odete de Jesus assume o terceiro mandato com missão de dar continuidade ao trabalho social. A deputada tem atuado como portavoz dos carentes, das mulheres e defensora das crianças e adolescentes. Vai manter-se firme na luta pelo resgate e manutenção dos valores de família. Pastora, Odete é formada em Geografia e conquistou o primeiro mandato de deputada em 1999, sendo reeleita em 2002. É autora da lei que deu origem à Cartilha dos Direitos dos Pacientes.



**MARCOS VIEIRA (PSDB)**  
**VOTAÇÃO: 35.072**  
**REGIÃO: GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Marcos Vieira assume o primeiro mandato na Assembléia com a missão de lutar pela humanização do atendimento no sistema público de saúde. Ele vai batalhar também pela educação em período integral e pela segurança pública. Vieira é advogado e foi funcionário do Ipsc. Comandou a Santur (Santa Catarina Turismo S/A) e o Ciasc (Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina). Em 2003, assumiu como secretário de Administração do governo Luiz Henrique.



**ONOFRE AGOSTINI (PFL)**  
**VOTAÇÃO: 45.571**  
**REGIÃO: OESTE E PLANALTO SERRANO**

Onofre Agostini assume o quinto mandato na Assembléia com a missão de continuar lutando pelo fortalecimento econômico e social do Oeste e Planalto Serrano. Defensor da valorização do servidor público, Onofre tem vasta experiência no Legislativo, tendo conquistado o primeiro mandato em 1990. Em 16 anos de vida parlamentar, foi quarto secretário, vice-presidente e chegando a presidente da Assembléia, no período 2001/2002 e em janeiro de 2005.

# DEPUTADOS ESTADUAIS DIPLOMADOS



**PADRE PEDRO (PT)**  
**VOTAÇÃO: 30.998**  
**REGIÃO: EXTREMO-OESTE**

Padre Pedro Baldissera assume o segundo mandato como deputado estadual com foco no movimento social, meio ambiente e agricultura familiar, buscando incentivos e políticas públicas que valorizem pequeno produtor. Padre católico graduado em Filosofia e Pedagogia, Baldissera ingressou na vida política em 1997, quando sagrou-se prefeito de Guaraciaba, sendo reeleito em 2000. Dois anos depois, candidatou-se a deputado estadual. No primeiro mandato, atuou como segundo secretário da mesa de 2005 a 2006.



**ROMILDO TITON (PMDB)**  
**REGIÃO: MEIO-OESTE E PLANALTO SUL**  
**VOTAÇÃO: 51.969**

Romildo Titon chega ao quarto mandato com a missão de continuar lutando pela agricultura, conclusão da BR-282 e obras de infraestrutura nos municípios que representa. Titon conquistou o primeiro mandato nas urnas, em 1976, como vereador de Campos Novos, sendo reeleito para mais quatro anos. Sagrou-se prefeito em 1989. E em 1994, o primeiro mandato de deputado estadual, quando atuou com líder do governo Paulo Afonso. Em 1998, reelegeu-se e em 2002 conquistou o terceiro mandato.



**PEDRO UCZAI (PT)**  
**VOTAÇÃO: 33.129**  
**REGIÃO: EXTREMO-OESTE E OESTE**

Pedro Uczai assume o terceiro o mandato – o primeiro foi como suplente – com o compromisso de lutar pelo desenvolvimento das regiões que representa. Uczai é professor, mestre e doutor em História, e foi pró-reitor da Unoesc (Universidade do Oeste de Santa Catarina). Em 1997, assumiu como suplente vaga na Assembléia, sendo eleito deputado um ano depois. Em 2002, sagrou-se prefeito de Chapecó nas urnas.



**RONALDO BENEDET (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 60.571**  
**REGIÃO: SUL**

Ronaldo Benedet parte para o terceiro mandato tendo foco, mais uma vez, na segurança pública. Vai licenciar-se para retornar à Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, cargo que ocupou até abril de 2000, quando se desincompatibilizou para disputar a eleição. Advogado criminalista, Benedet cumpriu o primeiro mandato de deputado estadual de 1999 a 2002 e por alguns meses entre 2003 e 2006. Foi diretor do Deter de 1990 a 1991 e secretário de Obras e Finanças da Prefeitura de Criciúma, de 1995 a 1996.



**RENATO HINNIG (PMDB)**  
**VOTAÇÃO: 42.147**  
**REGIÃO: GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Renato Hinnig estréia como deputado estadual com bandeira de lutar pelo desenvolvimento econômico, geração de trabalho e renda, inclusão social, meio ambiente e articular uma frente catarinense pela reforma tributária. Graduado em Administração pela Udesc, Hinnig é auditor fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda. Foi diretor de administração tributária da Secretaria da Fazenda e secretário adjunto da Fazenda do governo Paulo Afonso.



**SARGENTO SOARES (PDT)**  
**REGIÃO: GRANDE FLORIANÓPOLIS**  
**VOTAÇÃO: 40.108**

Amauri Soares, o Sargento Soares estréia como deputado estadual com a missão de lutar pelo fortalecimento da segurança pública e melhoria da carreira dos policiais. Soares ingressou na Polícia Militar em 1986. Começou a atuar como policial em Rio do Sul, sendo transferido para a Capital em 1987. Na década de 90, cursou Ciências Sociais na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Articulou, em 2001, a criação da Associação de Praças do Estado do Estado de Santa Catarina (Aprasc).



**RENO CARAMORI (PP)**  
**REGIÃO: MEIO-OESTE**  
**VOTAÇÃO: 28.594**

Reno Caramori assume o quinto mandato mantendo a linha em defesa da agricultura, especialmente a familiar, com a valorização do pequeno produtor. Na área de transportes, uma das que tem atuação destacada, Reno não vai medir esforços para conseguir recursos para as rodovias. Técnico em segurança do trabalho, Reno ingressou na política em 1977 como prefeito de Caçador. O primeiro mandato para deputado foi conquistado em 1990, sendo de lá para cá reeleito sucessivamente.



**SÍLVIO DREVECK (PP)**  
**REGIÃO: PLANALTO NORTE**  
**VOTAÇÃO: 42.551**

Sílvio Dreveck assume o primeiro mandato como deputado estadual focando no desenvolvimento do cultivo da maçã no Planalto Norte. Tem o compromisso de trabalhar pela criação de cursos profissionalizantes visando à geração de emprego de renda. Administrador, Dreveck iniciou a trajetória política como vereador de São Bento do Sul em 1988, sendo reeleito quatro anos depois. Respondeu pela Secretaria de Saúde de 1993 a 1996. Foi prefeito por duas vezes, de 1997 a 2000 e de 2001 a 2004.



**ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA (PMDB)**  
**REGIÃO: VALE E ALTO VALE DO ITAJAÍ**  
**VOTAÇÃO: 54.845**

Rogério Peninha Mendonça chega ao terceiro mandato erguendo a bandeira em defesa da agricultura, da duplicação da BR-470 e de investimentos na saúde para as regiões que representa. Engenheiro agrônomo e servidor da Epagri, da qual já foi diretor-presidente de 1997 a 1998, presidiu no mesmo período a Associação Nacional dos Produtores de Cebola. Foi vice-prefeito de Ituporanga de 1989 a 1992 e prefeito no período 1993/1996. Assumiu o primeiro mandato como suplente em 1998.



**VALMIR COMIN (PP)**  
**REGIÃO: SUL**  
**VOTAÇÃO: 26.560**

Valdir Comin chega ao terceiro mandato mantendo a bandeira em defesa da valorização do carvão catarinense, da criação da Usitec (Usina Siderúrgica de Santa Catarina) e implantação de fontes alternativas de energia, como a eólica. Técnico em edificações, Comin ingressou na vida política como vereador de Siderópolis, tendo conquistado dois mandatos. Com apoio de nove municípios da região Sul, conquistou em 1998 o primeiro mandato como deputado, sendo reeleito quatro anos depois.

## PLENÁRIO

# Deputados aprovam planejamento orçamentário para 2007

Além do Orçamento, outros 110 projetos foram apreciados em Plenário no dia 20, incluindo os vetos do Executivo

## Sheila Dziedzic

O Orçamento do Estado para o próximo ano foi aprovado pela maioria dos parlamentares no dia 20. A peça estima a receita e fixa a despesa estadual em R\$ 9,5 bilhões. O texto aprovado foi um substitutivo global do deputado Rogério Mendonça – Peninha (PMDB), que modificou o parecer do relator, deputado Dionei Walter da Silva (PT).

O respeito ao limite financeiro do Tesouro do Estado e as ações prioritizadas nas audiências públicas do Orçamento Regionalizado, segundo Peninha, levaram à rejeição de muitas das emendas parlamentares acatadas pelo relator.

As 37 emendas construídas a partir das reivindicações levantadas nas audiências foram incorporadas ao planejamento, assim como o anexo único enviado pelo Executivo para corrigir problemas apontados no parecer preliminar, apresentado através de emenda do líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB).

As bancadas do PP e PT apresentaram pedido de votação em destaque de emendas rejeitadas,

assim como o deputado relator da peça orçamentária. No entanto, a apreciação dos 203 pedidos de destaques foi rejeitada pela maioria dos parlamentares, atendendo a requerimento do líder do governo, João Henrique Blasi (PMDB).

## Emendas

Entre as emendas que passaram a integrar a peça, está a solicitada pelo Tribunal de Justiça, que viabiliza a construção do Fórum de Catanduvas. Resultado de acordo entre as lideranças, outra emenda destina recursos de R\$ 2,5 milhões aos bombeiros voluntários.

Também foram aprovadas emendas apresentadas pelo deputado Unírio Dalpiaz (PSDB), atendendo solicitação da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Esporte. As emendas prevêem diversas ações no âmbito da Secretaria.

O Plenário acatou também duas emendas redacionais que corrigiram detalhes no texto. Ambas foram apresentadas pelo deputado Antônio Carlos Vieira – Vieirão (PP).



As discussões sobre as propostas iniciaram pela manhã, nas Comissões, levando as votações até às 21 horas

## Lei Orçamentária Anual/2007

O Projeto de Lei nº 310/06 chegou à Assembléia Legislativa em 3 de outubro de 2006 e iniciou sua tramitação na Comissão de Finanças no dia 5. Para 2007, está projetado um total em receitas e despesas de R\$ 9,5 bilhões.

A receita resulta da arrecadação de impostos, principal-

mente ICMS, da prestação de serviços, além dos repasses da União.

O mesmo valor está previsto para investimentos em obras e programas, manutenção da máquina pública e atendimento das vinculações constitucionais, que estabelecem a destinação de 25% dos

recursos à Educação; 12% à Saúde; 7,4% ao Poder Judiciário; 3,7% ao Poder Legislativo; 3,1% ao Ministério Público e 1,3% ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Em termos de valores, o governo prevê R\$ 1,2 bilhão para investimentos em obras e programas.

## VETOS

### Telefonia

Foi rejeitado o veto total ao Projeto de Lei nº 101/05, de autoria do deputado Paulo Eccel (PT), que veda a cobrança, pelas concessionárias de telefonia fixa, das tarifas de assinatura básica.

Eccel, que já havia apresentado uma proposição com o mesmo teor no ano passado, afirmou

que o fim da cobrança beneficiará 1,5 milhão de usuários da telefonia fixa no Estado, entre telefones comerciais e residenciais. O Executivo vetou a proposta integralmente, por entender que a proposta é inconstitucional, pois trata de matéria de competência exclusiva da União.

### Empresa Amiga

O Plenário também manteve o veto total ao Projeto de Lei nº 23/06, de autoria do deputado Francisco de Assis (PT), que alterava os dispositivos da Lei nº 12.279/02, instituindo o certificado Empresa Amiga da Criança em Santa Catarina.

O projeto previa a concessão do título de "Empresa Amiga da Criança" às pessoas jurídicas e de "Amigo da Criança" às pessoas físicas com atuação social em favor da criança e do adolescente.

### Construção Civil

O veto parcial ao Projeto de Lei nº 245/06, do Executivo, que altera a Lei nº 10.297/96, reduzindo a incidência de ICMS sobre diversos itens usados na construção civil - integrantes da chamada cesta básica - foi mantido na sessão do dia 20.

O governo vetou dispositivo

que excluía da receita tributável, para cálculo do imposto indevido por microempresas e empresas de pequeno porte, as receitas decorrentes de serviços de industrialização prestadas por indústrias catarinenses do vestuário nas operações interestaduais.

### Estocagem de produtos

O Plenário rejeitou o veto total ao Projeto de Lei nº 57/06, de autoria do deputado Joares Ponticelli (PP). A matéria obriga o Estado a realizar análises químicas em produtos agrícolas importados e comercializados, estocados ou em trânsito em

Santa Catarina.

Todo arroz, cebola, alho, maçã e milho importado de outros países devem ser analisados para verificar a existência ou não de resíduos de agrotóxicos e de fungicidas, cujo uso está proibido no Brasil.

### Alunos carentes receberão bolsas

Está criado o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior em Santa Catarina. O substitutivo global ao Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 45/06, foi apresentado pelo líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB). Empresas beneficiárias de incentivos financeiros ou fiscais concedidos pelo Estado vão contribuir com 2% do valor do benefício. Empresas que contratem pesquisa com o setor público, contribuirão com 1% do valor do contrato. Os recursos serão usados para pagar bolsas de estudo, pesquisa e extensão universitária para os alunos que cursarem todo o ensino médio em escola pública ou em instituição privada com bolsa integral.

# PLENÁRIO

APROVADOS

## Executivo autorizado a transferir contas-salário

Com as galerias do plenário da Assembléia Legislativa tomadas por funcionários do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), sindicalistas e integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST), o Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória nº 132 (MP) foi aprovado depois de muita polêmica na tarde do dia 20.

Vinte e dois parlamentares

votaram favoravelmente à matéria, 17 votaram contra e um absteve-se de votar.

O projeto aprovado valida a abertura das propostas para a contratação de serviços financeiros – na modalidade de Pregão – relativos ao processamento da folha de pagamento dos funcionários do Poder Executivo. O pregão foi realizado no dia 19, e o Banco Bradesco ofereceu

o lance mais alto – equivalente a R\$ 210 milhões – para administrar financeiramente a folha.

A matéria, uma das mais polêmicas apresentadas na Casa em 2006, revoga lei de 1994, que obrigava o governo a manter as contas-salário dos servidores em um banco oficial do Estado. O Besc nasceu como banco do Estado, mas hoje está federalizado.



Carlos Kilian

Comissões realizaram reuniões conjuntas para apreciar as MPs

## Fundo é aprovado sem aumento de ICM

Outra matéria polêmica aprovada em Plenário foi o Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória nº 131/06, de autoria do Poder Executivo, que cria o Fundo Estadual de Erradicação e Combate à Pobreza de Santa Catarina (Fecep/SC).

O texto original previa o aumento de 2% no ICMS incidente sobre produtos definidos como supérfluos – bebidas alcoólicas e refrigerantes, cosméticos e perfumaria, telefonia e energia. A proposta causou forte reação no meio empresarial e o aumento de impostos foi descartado. A matéria recebeu nova redação a partir da emenda substitutiva global apre-

sentada pelo líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB).

Desta forma, o Fundo foi criado, mas sem a definição das fontes de recursos. Para isso, deverá ser encaminhado projeto de lei complementar pelo governo, especificando as fontes. Os recursos do Fecep/SC serão aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde e reforço de renda familiar.

O Fundo ainda poderá ser utilizado no financiamento de projetos realizados em parceria com a União, outros estados e municípios, entidades privadas e outras instituições.

## Mineração dispensará licença ambiental

Os deputados aprovaram o Projeto de lei nº 266/05, de autoria do deputado Julio Garcia (PFL), que dispensa o prévio licenciamento ambiental (Estudo de Impacto Ambiental – EIA, e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA) para a atividade de extração de pequeno porte de carvão mineral.

A dispensa só ocorrerá para áreas remanescentes mineradas em subsolo e a céu aberto de até dois hectares e meio. Antes disso, deverão ser ouvidos os Conselhos Municipal,

Regional ou Estadual do Meio Ambiente, além do estrito atendimento das determinações do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

No Sul do Estado existem cerca de seis mil hectares de áreas mineradas a céu aberto e de deposição de rejeito, muitas em propriedades de pequenos agricultores. O projeto permitirá que as áreas possam ser usadas para pastagens ou reflorestamento de fim comercial, garantindo alternativa de meio de subsistência.

## Programa vai recuperar matas ciliares

Santa Catarina poderá ter um Programa de Recuperação e Proteção das Matas Ciliares no Estado se o governo sancionar o Projeto de Lei nº 13/06, do deputado Pedro Baldissera – Padre Pedro (PT), aprovado no dia 20 em Plenário.

A finalidade do programa é proteger as fontes de águas superficiais e subterrâneas contra ações que possam comprometer seu uso sustentável, além de promover a melhoria gradativa e irreversível da qualidade das águas degradadas; a preservação e conservação dos recursos naturais conexos às águas e a utilização sustentável desses recursos hídricos.

Através do Programa, o Estado deverá fornecer aos proprietários de terras que abrangem áreas de preservação permanente, exemplares da flora nativa para reflorestamento das áreas situadas nas margens dos mananciais, além de meios e instrumentos para a construção de barreiras físicas de proteção dessas margens.

### Compensação

Do mesmo parlamentar, também foi aprovado o PL nº 341/04, que prevê a compensação financeira a moradores que trabalham com agricultura familiar em áreas decretadas de preservação ambiental permanente (APP).

A compensação será feita de acordo com o tamanho da APP em relação à área utilizável do imóvel e à renda que deixa de ser ganha com as restrições

ambientais.

### Herbicida

Foi aprovado ainda o Projeto de Lei nº 26/06, de autoria do deputado Francisco de Assis (PT), que proíbe o uso em Santa Catarina, de herbicidas que contenham em sua fórmula o ingrediente ativo 2,4 - diclorofenoxiacético.

Se o governador sancionar a proposta, ficará proibida a produção, transporte, comercialização e o uso de herbicidas que contenham esse ingrediente em sua fórmula. “A contaminação ambiental causada pelo uso de agrotóxicos tem gerado grandes preocupações quanto ao lançamento inadequado desses compostos no ambiente. Adeptas a essa causa estão muitas ONGs (Organizações Não-governamentais) e grande parcela da sociedade, que defende e incentiva o consumo de produtos orgânicos”, justificou o parlamentar.

O produto em questão é um ácido que causa danos irreversíveis ao meio ambiente, contamina as águas dos rios e do mar, os seres vivos e todos aqueles que a consomem. Também é tóxico a muitos insetos benéficos para as plantas. A dioxina é um agente teratogênico que causa deformações em recém-nascidos, além de câncer, irritação, depressão, alterações no sistema nervoso central, impotência. A dioxina permanece no solo e na água por período superior a um ano.

## Produção de alimentos orgânicos terá incentivos

Com o objetivo de impulsionar a produção de orgânicos em Santa Catarina, a Assembléia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 267/06, do deputado Joares Ponticelli (PP), alterando a lei de 1992 que dispõe sobre a Política Estadual de Desenvolvimento Rural. A proposição permite o uso de recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (FEDR) para fomentar este setor da agricultura.

O FEDR, instituído pelo artigo 35 da Lei nº 8.676, de 1992, tem, fundamentalmente, a finalidade de “alocar recursos financeiros para a execução das ações e instrumentos de política agrícola previstos no plano anual e plurianual de desenvolvimento rural”, conforme decisão do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural. É considerado o mecanismo ideal para dar suporte a esse tipo de cultivo.

Ponticelli destacou que a produção orgânica, que abrange não apenas as hortaliças, mas cereais, frutas, condimentos, carne e leite, representa o acesso dos consumidores a produtos sem o uso de qualquer tipo de agrotóxico ou pesticida. “A produção ainda é muito cara, acessível a quem tem mais dinheiro, e falta incentivo”, assinalou.

# PLENÁRIO

APROVADOS

Eduardo Guedes de Oliveira



Programa para ressocialização de presos recebeu o aval da maioria dos parlamentares

## Pró-egresso promove reinserção de ex-detentos

Texto prevê a concessão de incentivos fiscais - que serão definidos em proposta posterior - a empresas que contratem ex-detentos

A criação do Programa Pró-egresso do sistema penitenciário, prevista no Projeto de Lei nº 307/03, de autoria do deputado Dionei Walter da Silva (PT), foi aprovada em Plenário. A iniciativa visa a implantação de atendimento através de equipe multidisciplinar para orientar e prestar assistência ao processo de reinserção social. Serão abrangidos pelo programa ex-detentos; os que cumprem pena em regime aberto; os que estejam em condicional; os que tenham suspensão condicional da pena (sursis); estejam sob liberdade vigiada; pena restritiva de direitos e suspensão condicional do processo, nos termos da Lei Federal nº 9.099, de 26 de setembro de 1995.

O egresso deverá comprovar a situação por meio de documento judicial quando da sua inscrição no Programa. Os cadastrados receberão um documento de identificação, comprovando sua participação no programa e terão acesso à assistência jurídica, de saúde e

social. A equipe de assistência jurídica orientará o participante do Pró-egresso quanto à sua situação jurídica, alertando-o para o fato de que pode ser novamente recluso ou tornar-se reincidente. A equipe de assistência à saúde realizará atendimento psicoterapêutico sistematizado ao egresso e seus familiares, incluindo visitas domiciliares, para elaborar o perfil psicológico, detalhando suas condições pessoais e profissionais para posterior encaminhamento ao mercado de trabalho.

### Ressocialização

A equipe de assistência social fará visitas domiciliares aos egressos, coletando e anotando em prontuário social próprios dados sobre as condições sócio-econômicas e culturais e as reações na convivência familiar e outras informações que possam agilizar a ressocialização. Além de orientar e encaminhar o egresso para cursos gratuitos

desenvolvidos e ou disponibilizados pelo programa de capacitação profissional no local em que estiver residindo o egresso. Haverá ainda a realização de contatos com as pessoas físicas ou jurídicas de direito privado para buscar a adesão no programa, bem como receber e orientar os interessados a se cadastrarem.

A adesão de empresas ao Programa será estimulada através de incentivos fiscais a serem definidos através lei proposta pelo Poder Executivo. O incentivo será concedido quando da admissão do egresso por contrato de trabalho por prazo indeterminado, perdurando enquanto este estiver efetivamente no trabalho e será proporcional ao número de funcionários admitidos através do Programa. Durante o contrato de experiência, funcionários do Pró-egresso realizarão visitas à empresa para avaliação do novo trabalhador. Após esse período, a empresa emitirá um parecer final com a avaliação do empregado.

## Chapecó terá Região Metropolitana

O deputado Gelson Merísio (PFL) é autor do Projeto de Lei Complementar nº 24/06, que institui a Região Metropolitana de Chapecó, aprovado em Plenário. A finalidade do projeto, de acordo com o parlamentar, é otimizar a administração regional de uma área com forte relação de interdependência econômica e social, para promover o desenvolvimento sustentável, equilibrado e integrado daquela região.

Merísio destaca que, através da administração conjunta dos municípios, será possível otimizar a oferta de prestação de serviços, a instalação de novas empresas ligadas ao ramo da agroindústria e desenvolver novos ramos que auxiliem no desenvolvimento regionalizado. "O desenvolvimento que se pre-

tende para o Estado de Santa Catarina, expresso na Constituição, é o sustentável, equilibrado e integrado. Dessa forma, são conciliados objetivos econômicos, sociais e ecológicos", defendeu o parlamentar.

O Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Chapecó será integrado pelos municípios de Xanxerê, Xaxim, Arvoredo, Paial, Seara, Guatambu, Planalto Alegre, Nova Itaberaba, Coronel Freitas, Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Águas de Chapecó, Saudades e São Carlos. A Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Chapecó será integrada por Itá, Xavantina, Faxinal dos Guedes, Marema, Quilombo, União do Oeste, Caxambu do Sul, Palmitos e Cunhataí.

## Imbituba ganha área para promoção social

De autoria do deputado Jorginho Mello (PSDB), o Plenário aprovou o Projeto de Lei nº 290/05, alterando a Lei nº 12.909/04, que trata da destinação ao Estado de dois terrenos de 493 mil metros quadrados pela Codisc. Com a alteração, as áreas de terra serão destinadas à implantação de novas atividades econômicas e programas habitacionais em Imbituba, promovendo a geração de empregos e o desenvolvimento daquela região.

O projeto fica restrito à

implantação de indústrias e programas habitacionais, o que impede a instalação de grandes empreendimentos econômicos, mas não industriais, como terminais de contêineres retroportuários. Se sancionada pelo governo, a nova lei permitirá regularizar a situação de empresas de serviços vencedoras das licitações promovidas pelo município em 2004 e que aguardam a alteração na Lei para iniciarem a implantação de seus equipamentos no Distrito Industrial.

## PLC aumenta vagas na PM e Bombeiros

Com a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 62/06, do governo do Estado, o efetivo de órgãos de segurança será alterado em 480 vagas.

De acordo com o projeto, serão beneficiados o Quadro Especial de Cabos e Terceiros-Sargentos da Polícia Militar, que fica acrescido de 190 vagas de terceiro-sargento e 190 vagas de cabo, transferidas do Qua-

dro de Praças Combatentes.

Também o Quadro de Praças Bombeiro Militar Complementar - QPBMC aumentará em 50 vagas para terceiro-sargento e 100 vagas de cabo, transferidas do Quadro de Praças Bombeiro Militar - QPBM.

As mudanças têm o objetivo de adequar a distribuição do efetivo para melhor atender as demandas do setor.

## PLENÁRIO

APROVADOS

# Santa Catarina terá Conselho Estadual da Juventude

Objetivo é a promoção de políticas que promovam o desenvolvimento juvenil

Foi aprovado na sessão plenária do dia 20, o Projeto de Lei nº 480/05, de autoria do deputado petista Paulo Eccel, que cria o Conselho Estadual de Juventude do Estado de Santa Catarina - CEJSC, órgão consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda.

O Conselho terá a finalidade de estudar, analisar, discutir, propor, formular, avaliar e articular políticas públicas que contribuam e promovam a emancipação, o bem-estar, o desenvolvimento da cidadania e organização juvenis, além de dar apoio à criatividade do jovem, e promover a equidade de oportunidades para aqueles em condições de exclu-

são. Será composto por nove jovens e respectivos suplentes com idade entre 16 e 29 anos, representando a União Catarinense dos Estudantes Secundaristas (UCES); a União Catarinense dos Estudantes (UCE); o Poder Executivo; a Assembléia Legislativa; o Poder Judiciário; a organização estadual de Trabalhadores Rurais; o Movimento Negro; o Movimento de Jovens Empresários e instituições religiosas.

As audiências públicas realizadas em diversas cidades catarinenses para discutir o Plano Estadual de Juventude, em conjunto com organizações e movimentos juvenis, deram o primeiro passo para a criação do Conselho Estadual de Juventude.



Carlos Kilian

Integrantes do Conselho aprovado pela Assembléia deverão ter entre 16 e 29 anos

## Programa estimula criação de emprego

Com 21 emendas apresentadas pelos deputados, foi aprovado o Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória nº130/06, que institui o Programa Pró Emprego. O programa visa fomentar a geração de emprego e renda no território catarinense, através de tratamento tributário diferenciado do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Além dos empreendimentos com maior índice de absorção de mão-de-obra, serão priorizados os que resultarem em elevado impacto econômico e elevação da economia catarinense; os que promoverem a desconcentração econômica e espacial das atividades produtivas e desenvolvimento local e regional; os que incrementarem o nível tecnológico das atividades produtivas; e aqueles que implantarem indústrias não-poluentes ou que forem voltados à preservação do meio ambiente.

Poderão também ser enqua-

drados no Programa empreendimentos que tenham por objeto a instalação, modernização e ampliação de terminal portuário, bem como para a implantação e ampliação de projeto de geração de energia elétrica e de linhas de transmissão. Instalação, modernização ou ampliação de terminal portuário, poderão ter redução do imposto incidente sobre a energia elétrica consumida nas áreas operacionais do porto, de modo que a tributação seja de, no mínimo, 7%. Além de diferimento do imposto devido por ocasião do desembarço aduaneiro na importação através de portos, aeroportos ou pontos de fronteira alfandegados do Estado. O Fundo Pró Emprego, criado pela Lei Complementar nº 249, de 15 de julho de 2003, será a estrutura financeira do Programa. O enquadramento das empresas fica condicionado à contribuição financeira para o Fundo, equivalente a 2,5% do valor mensal da exoneração tributária decorrente, durante a vigência do tratamento tributário diferenciado.

## Nova lei vai combater discriminação racial

O Plenário aprovou o Projeto de Lei nº 482/03, que institui o Programa Estadual de Ações Afirmativas, de Promoção da Igualdade e de Inclusão Racial no Estado de Santa Catarina.

De acordo com o seu autor, deputado Wilson Vieira – Dentinho (PT), a nova lei – se o projeto for sancionado pelo governo – vai atender às prerrogativas constitucionais no que diz respeito à igualdade racial e a valorização da população negra e

afro-descendente, bem como do combate ao racismo e à discriminação. O texto da matéria determina que é dever do Estado e da sociedade garantir a igualdade de oportunidades a todo cidadão brasileiro, independente da cor, para que este defenda seus direitos e seus valores. Através da nova lei, o Estado deverá assegurar o direito à educação, promover campanhas contra a discriminação, e destinar vagas na administração pública e em

universidades estaduais.

O projeto institui ainda o programa de acompanhamento e aconselhamento genético preventivo e assistência médica integral às pessoas portadoras de traço falciforme e anemia falciforme, doença com maior índice em negros e afro-descendentes, realizando todos os exames necessários para detectar e tratar as doenças. Essa iniciativa será desenvolvida pela Secretaria Estadual de Saúde.

## Projeto garante transporte gratuito a doentes

Foi aprovado o Projeto de Lei nº 436/05, de autoria do deputado Narciso Parizotto (PTB), que isenta da tarifa dos meios de transporte coletivo intermunicipal, as pessoas de baixa renda portadoras de insuficiência renal, câncer, vírus HIV e de anemias congênitas e coagulopatias congênitas.

A isenção atinge qualquer

meio de transporte coletivo, seja ônibus, trem ou barcas. Fica também assegurado o direito à isenção tarifária a um acompanhante se o portador de deficiência ou doença crônica apresentar dificuldade de locomoção. A necessidade de acompanhamento deverá estar especificada no laudo médico ou garantido quando

o portador de deficiência ou doença crônica for criança ou adolescente com idade até 18 anos. A empresa de transporte que se recusar a transportar o beneficiário e ou o acompanhante nos termos do disposto nesta proposta, estará sujeita às penalidades previstas no contrato de concessão, permissão ou autorização.

## COMUNIDADE

# Instituto Letra Viva: estimulando o prazer da leitura

Instituição foi criada em agosto deste ano e atende educadores e bibliotecários gratuitamente, com o objetivo de dar suporte ao incentivo à leitura

## Verlaine Silveira

Ler é percorrer um texto com a vista, é juntar letras, reunir palavras. Mas é também interpretá-las, saber o que se está lendo e assimilar o conteúdo para o crescimento e conhecimento pessoal. Pensando nisso é que o professor e escritor infanto-juvenil Werner Zotz criou o Instituto Letra Viva, fundado em agosto deste ano com o propósito de unir-se ao esforço de educadores no incentivo à leitura, na capacitação de professores e de leitores e na multiplicação de bibliotecas. Nestes primeiros meses de funcionamento, já foram preparados aproximadamente 150 educadores.

O Instituto Letra Viva não tem fins lucrativos e seu trabalho é mantido com doações e contribuições de pessoas físicas e empresas públicas e privadas. São esses parceiros que possibilitam a realização de cursos dentro do projeto denominado "Lição de Casa" e outras atividades que são mantidas com a finalidade de apoio a professores, educadores e bibliotecários. Os cursos são

gratuitos e quem participa deles recebe ainda uma pasta com 10 livros que serão o início da biblioteca em sala de aula. Todos os professores e escolas podem participar. "Nossa finalidade é chegar a formar milhares de leitores e auxiliar na multiplicação de bibliotecas, seja na sala de aula, na escola, no bairro e, em especial, para as comunidades carentes que não têm acesso ao livro", diz a jornalista Maria Thereza Kaiser, diretora executiva do Instituto.



Verlaine Silveira



Divulgação/ Instituto Letra Viva

Conforme Maria Thereza (ao lado) 150 educadores já participaram dos cursos realizados pelo Instituto através de parcerias, doações e contribuições

## O livro ficou no esquecimento

Durante muito tempo, educadores e bibliotecários ficaram aliados do processo de incentivo à leitura. O livro ficou um pouco esquecido, o aluno não teve incentivo nem orientação e as bibliotecas se transformaram em meros locais de pesquisa. "Os professores apenas mandavam seus alunos para pesquisar na biblioteca. Esqueceram que lá se vai também para ler, para melhorar o conhecimento", diz Maria Thereza.

Esse mesmo professor, comenta a diretora do Letra Viva, foi desrespeitado, aviltado. Ele não teve apoio para seu próprio crescimento e ainda precisou dar conta da gramática, da literatura, da ética, da cidadania.

Também foi empurrada para ele a responsabilidade de educar os alunos, o que antes era tarefa apenas dos pais.

Considerando que o professor é um profissional muito especial, responsável pela formação do cidadão, é que o professor Zotz implantou o projeto. "Hoje percebemos que o professor não é um leitor assíduo, pois sua formação não exigiu isso e essa realidade é geral. Mas sentimos que é possível, através do trabalho em sala de aula, semear nas crianças o prazer da leitura, fazer delas leitoras competentes, que leiam e compreendam o que estão lendo, com senso crítico e preparadas para a fase adulta", esclarece Maria Thereza.

## Cursos gratuitos capacitam educadores

Vários cursos de aperfeiçoamento já foram ministrados neste ano pelo Instituto Letra Viva, destinados a professores, educadores e bibliotecários comprometidos com o processo de ensino. São eles os de Literatura Infantil Juvenil e suas Possibilidades de Leitura, Novos Contadores de História, Orientação para Auxiliares de Biblioteca, além do Vídeo Motivacional. As atividades até agora são desenvolvidas em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná e, em 2007, serão estendidas para São Paulo.

Os profissionais que participam recebem kits alternativos

de livros que ajudarão a formar bibliotecas básicas do professor em sala de aula. Aqueles que fazem um curso recebem a bolsa do Instituto Letra Viva com dez livros: dois de teoria da literatura infanto-juvenil e oito de literatura variada.

Para viabilizar o trabalho, várias parcerias têm sido feitas. A primeira delas foi com a Editora Letras Brasileiras e apoio da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, que cedeu o seu auditório para a realização dos cursos, cada um com 20 horas. A Câmara Catarinense do Livro também dá o seu incentivo

endossando os certificados. Em Joinville, o apoio é da Livraria Midas, também cedendo seu espaço.

No Paraná, existe uma parceria com o curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica (PUC/PR) para a realização dos cursos de Leitura e Literatura Infantil, coordenados pela professora Marta Morais da Costa. Nas cidades paulistas de Campinas e Santos, a parceria é com a Livraria Romano, com o programa Proler, do Ministério da Educação, e a Universidade Santa Cecília, com abrangência em toda a Baixada Santista.

## Como ajudar

As pessoas que quiserem contribuir com os projetos do Instituto Letra Viva devem entrar em contato pela internet ou por telefone.

Site: [www.institutoletraviva.com.br](http://www.institutoletraviva.com.br)

Telefone: (48) 4009-3432

Endereço: Rua Saldanha Marinho, 374, sala 1201  
CEP 88.010-450 – Florianópolis - SC